

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I.

Redacção e typographia
A
Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez
Cayabá (Matto-Grosso) 21 de
Novembro de 1889.

Assignaturas
TRIMESTRE 3\$000
Pagamento adiantado

NUMERO 71

A GAZETA

Por Corumbá

Recebemos de Corumbá algumas cartas particulares e o «Corumbáense» que ali se publica.

Com sofreguidão deveramos a leitura de cartas e jornaes, pois tínhamos interesse em saber noticias de um povo irmão que se estorce entre a vida e a morte, n'uma epidemia cruel onde succumbem velhos, moços e crianças.

E' contristador o espectáculo que assistio a população de Corumbá!

Parece-nos estar ouvindo d'aqui as lamentosas queixas da orphandade e da viuvez;

As innocentes crianças bradando aos paes que acordem d'esse somno profundo e «prolongado» em que ellas suppoem estar aquelles que as estreitavão quando tão e quando voltavão do trabalho cotidiano!

A filha, a esposa e a mãe choram pelos paes, pelos esposos e pelos filhos: a dor dilacera-lhes as fibras ardentes d'esse marco do amor e da amizade—o coração!

Corumbá é um theatro onde se representa actualmente a peça mais commovente que traduzir seja capaz o talento artistico de um Nartal.

Segundo a impransalocal já subia a trezentos o numero dos infelizes que succumbirão pela febre amarela.

A principio os facultativos, ou calculadamente, para não atemorizar a população, ou porque realmente ignorassem o diagnosticado que devião dar á epidemia, denominavão-a de febras: gastrica, pernicioso, biliosa e outras, até que finalmente declaravão-a febre amarela.

Entre as victimas constantes dos obituarios, deparamos com os nomes dos nossos desventurados amigos José Soares Muniz, Decolleciano Fausto de Araújo e Luiz Gaudie-Ley.

Corumbá é uma cidade cheia de vida e de animação; ali há espirito publico em grão elevado; o systema do trabalho é differente do nosso; o espirito do estrangeiro activo e laborioso tem-se generalizado a acompanhando mais ou menos o progresso das cidades do Prata.

Assim a edificação, por exemplo, é sólida e de belza architectica.

Mas, Corumbá é infeliz; se procura progredir como incontestavelmente tem progredido, desconfiamos que pèza-lhe uma fatalidade atroz.

E' constantemente invadida pelas epidemias.

Em 1867, a varíola assolou Corumbá transmittindo-nos esse mal por um desculdo imperdoavel das autoridades.

De 1886 a 1897—o cholera seifou muitas vidas e agora a febre amarela campea com todos os cortejos de horrores!

E porque razão Corumbá tem sido victima dessas epidemias?

Será pela natureza do

sen solo ou de seu clima?

Cremos que não.

Essas epidemias têm sido introduzidas alli, mais pela negligencia dos que são obrigados a zelar da saúde publica.

Não ha muito tempo ainda, no forte de Coimbra, havia sempre medico para visitar os paquetes e outras embarcações procedentes de baixo.

Em todos os paizes em que a saúde do povo constitui motivo de serio cuidado, de verdadeiro interesse, logo que chega no seu porto um navio, a primeira visita que vae a bordo é a de saúde.

Em Corumbá, porem, entrão navios de varias procedencia e não recebem essa visita como devião.

Supponnos não ser ocioso lembrar a s. exa. o sr. presidente da provincia a necessidade de restabelecer em Coimbra a permanencia de um medico para esse serviço, não obstante ser isto motivo para se confirmar mais uma vez o proverbio popular de que: «depois da porta atrombada...»

Contudo, s. exa. fazendo isto terá prestado mais um importante serviço a causa da população que foi confiada ao seu governo.

D. AUGUSTO

O vice consulado portuguez, a cargo do distincto commerciante desta praça sr. Joaquim Francisco de Mattos, tão logo soube da infesta noticia do fallecimento de D. Augusto, consagrou-se em luto asteando o pavilhão a meio páu.

To be or not to be

A penna aparádissima de Aristides Lobo, penna...? aquelle topico causante, ardente, continuamente applicado sobre a ulcera da corrupção que vae lavrando pela nossa sociedade politica, commenta em uma das «Cartas do Rio» ao «Diario Popular» um acto da Presidencia do Rio Grande do Sul.

Trataremos tambem do assumpto.

O sr. Silveira Martins em um officio que mais parece chufa truanesca de bo de rei do que acto de quem sente pezar-lha sobre os hombros a grande responsabilidade de governar uma provincia, demettio um funcionario publico por ter assignado um manifesto republicano!

A principio parece haver acerto e conferencia ao proceder do delegado do sr. de Ouro Preto, mas attendendo-se ás circunstancias e factos que ainda estão gravados em a memoria de todos, vemos que isso não passa de uma piçueira monarchica que póda dar lugar a muitas das explorações em que sempre se revelavão insignes, certos antigos republicanos, hoje acontoados n'a escaninhos do cofre das boas graças imperiaes.

Oh! tempera, oh! mores! Antigamente forneceria a muita gente, que hoje vamos perfeitamente acomodado em cunha do seuado ou em proventosos empregos, ensejo para alcançar e conchego rendoso da car

ros, as descomposturas e ataques, (nem sempre cavalheirescos) ao idolo q' hoje tanto alarde fazem de adorar.

Quantos não conheço o leitor que pavoneia-se hoje em rendosos cargos, que conseguirão alcançar o catavento do poder, e começarão como declarados partidários do credo que hoje querem destruir?

E no entanto hoje á quem por convicção assigna um manifesto, e por que este não entoa hosiannas as instituições que nos regem esbriamente, o menos que lhe póde succeder é tomar uma demissão.

De nossa parte não aceitamos a logica de que queirão os culpados de outr ora mostrar a fealdade do crime castigando, arrependidos, os delinquentes de hoje.

O que elles querem é o dominio entre poucos; por que receio que trepem outros pela mesma escada por onde subirão elles.

O que temem sobre tudo é a competencia na velha esca.

Entretemos em casa.

Até aqui parecia-nos q' certas scenas contristadoras á que assistia diariamente esta população, erão autorizadas pela honrada administração da Província.

Fallamos do recrutamento.

O silencio que sempre guardou o illustre authorophato sobre as reclamações que por mais de uma vez fez esta folha sobre o assumpto, autorizou a supposição de que fosse sua. Ex. o sr. Presidente o consentidor de que continuasse o ataque contra a liberdade individual.

Mas em tempos como estes em que constantemente atravessão, escoltados, as ruas desta capital cidadãos pacíficos e isentos de culpa, amarrados como se fossem criminosos, de graves delictos, em direcção ao quartel do 21 batalhão, on de sentão á força praça como voluntarios, ou á

irrisorio e um escarneo lançado ás faces desta população o documento que abaixo transcrevemos; ou afastando elle toda solidariedade que possa existir entre a administração da Província e a chefanga da Policia, faz recahir sobre o honrado dr chefe da policia a grave responsabilidade dos attentados contra os direitos inviolaveis dos cidadãos ultimamente caçados e perseguidos, como amos ferozes, da maneira a mais cruel e revoltante com o unico fim de satisfazer os caprichos e os odios de mandões de aldea.

Éis o documento:

«Ao doutor chefe da policia. — Chamando-lhe a attenção na parte que lhe diz respeito, para recomendar a obediencia do ministerio da justiça na circular de 3. de Julho ultimo, sobre a observancia das leis relativas á prisão preventiva, que não deve effectuar-se senão nos casos terminantemente comprehendidos na legislação vigente, visto como o actual direito não comporta o abuso q' ainda perdura de prisões para averiguações policiaes; cumprindo S. S. ter muito em vista o que dispõe o aviso circular de 2 de Janeiro de 1865, quanto ás prisões illegaes.

(Neste sentido expediram-se circulares aos juizes de direito das comarcas.)

NOTICIARIO

D. Juan de batina.—Pelos passageiros aqui chegados em o ultimo «Paquete» soubemos alguns pormenores do gravissimo escandalo havido á bordo daquelle embarcação durante a quarentena a que estava submettida; e passamos á confial-os ao publico para que aquilate o quanto ha de indigno a revoltante em o procedimento de um desses muitos embusteiros que se dizem ministros de Deus.

O padre Fidelis Capalho passageiro do «Rio Verde» e, segundo nos consta, enviado para esta guarnição por motivos do seu mau procedimento em a provincia do Rio Grande do Sul, onde servia como capellão do exercito, durante toda a viagem de Corumbá até esta capital em vez de buscar trazer o consolo e a resignação aos corações de seus companheiros, enlutados pelos tristes acontecimentos da Corumbá, proceder que nos parecia-lhe imposto pela missão de que se acha investido, «divertia-se» em dirigir dietorios e fazer proposições offensivas ao pudor das familias dos passageiros que tinham a infelicidade de tel-o por companheiro de viagem.

Advertido indirectamente por alguns passageiros, continuou, não obstante, o reverendo lenorio na sua missão de immoralidades e seducções, fallando assim não só com o respeito devido a esta especie de intimidade forçada que estabelece a necessidade de viajar em pequenas embarcações como ao decoro da propria classe que representa.

Cansados de tal procedimento o justamente indignados alguns srs. cadetes, entre os quaes se achava o marido de uma senhora, a quem dirigira o padre Fidelis os seus costumados desafetos, apoz pequena altercação applicarão no turgura do galan boa dose de sopapos, que esperamos não seão o unico castigo para quem, abrigado sob o nome de uma religião que lhe franquea a consideração e confiança de outrem, busca levar a deshonra e desventura ao seio sacrosanto das familias.

Consta-nos que se achão presos os implicados em o pug-lão.

Um, como se vê, por justos motivos, e os outros?

Instrução publica.

— Do cargo de secretario do delegado da instrução publica foi exonerado o sr.

capitão José Magno da Silva Pereira, o qual fora nomeado ainda na situação passada, apesar de sr. liberal e redactor ostensivo do «Provincia» que, no seu papel de organ opposicionista, cumpriu rigorosamente o seu dever não poupando o adversario que sempre distinguio o mesmo sr. José Magno.

Temos notado haver tido ro entre o administrador da provincia e o sr. José Magno que, como secretario do governo da provincia, há pouco, acabou de dar parte da doente requerendo tres mezes de licença.

Não queremos entrar em apreciações sobre o acto da administração, porque melhor to q' nós sabemos o que estão fazendo a presidencia e o sr. José Magno.

Passageiros.— Entre varios passageiros que chegaram ao paquete o cuja relação damos em outro lugar, estão na capital o distincto facultativo dr. José M. da Silva Bastos, que importantissimos serviços acaba de prestar em Corumbá e o dr. Emilia-no de Mattos que veio para conduzir a exma. familia áquella cidade.

Comprimentalmol-os.

Eleição.— Foi o seguinte o resultado da eleição em Corumbá, para senador:

Dr. Couto Magalhães 33 v.
D. Ramos Ferreira 32 v.
B. de Diamantino 29 v.
Dr. Joaquim Martinho 28 v.
Conselheiro Maury 24 v.

O recrutamento.— Como se não bastassem tantos dissabores porque passa a população desta provincia, que assiste contristada a afflução que se apodera dos seus co irmãos de Corumbá, hade assistir mais ainda ao recrutamento desenfreado e vergonhoso que está sendo posto em acção!

Triste espectáculo que só denota persiguição atroz e barbarismo revoltante.

Homens ineficazes á sociedade, passaram de bra-

gos atados atraz das côstas pelas ruas desta capital, dirigindo-se escoitados ao quartel do batalhão 21 para terem praça, para jurem bandeira, para defenderem a integridade deste imperio do sr. d. Pedro de Alcantara!

Homens inofensivos, amarrados como criminosos, atravessam as ruas mais publicas da capital da provincia de Matto Grosso!

E' imperdoavel affronta a sociedade!

Espectaculo horroroso q' dá a mais frizante idéa, não só de nosso atrazo, como do despotismo governamental deste paiz que hypocritamente se cobria com o esfarrapado manto constitucional.

Elo que mais é ainda, um desses homens, um desses desgraçados que tem a infelicidade de não ter sido um assassino na hora em que a mão do vandalo pouzou sobre os seus braços para o atar, servio já a patria cheio de abnegação, foi um dos que accudio aos nossos reclamos na heroica retomada de Corumbá!

Dizae-nos isto o sr. tenente coronel Jo aequi um Claudiano de Siqueira.

Oh! treze de maio, quando chegarás para os brancos, na phrase do dr. Cae-tano Manoel, quando chegarás para os cidadãos brasileiros?

Fallecimentos.—Com a mais profunda pesar registramos hoje os fallecimentos do innocente Plinio Gentil filhinho do sr. Manoel Castello, e o de sr. J. Nunes Bueno do Prado, 4 annista de direitos, que há tempos achava-se sofrendo, infelizmente, das fa-culdades mentaes.

Nossas condolencias aos inconsolaveis progenitores do primeiro e aos parentes do segundo.

Espectaculo.—Realizou-se na noite de 13 do corrente o espectáculo da sociedade «Amor á Arte».

Subirão a scena o drama CARLOS que foi desempenhado satisfatoriamente, merecendo a joven Anna Honorata da Sampaio mul-

tos applausos no papel da criada e a comedia intitulada — A beata de Mantilha —.

Consta-nos que a mesma sociedade pretende dar espectáculo na noite de 2 de Dezembro, levando a scena uma importante peça em que representará o primeiro papel a intelligente menina Biendinha.

Hymineu.—Celebrouse na cathedra, as 5 horas da tarde de 16 do cadente, na presença de numerosos convidados, o consorcio do sr. segundo tenente de artilheria Jorge Octaviano da Silva Pereira com a exm. sra. d. Eliza Capistrano.

Paronympharam o acto os srs:

Antonio Correa da Silva Pereira e alferes Vicente Rabello Leite.

A noite houve baile que correu sempre animado até a 1 hora da madrugada.

Tapizada de flores seja a estrada do virtuoso para o qual sauda «A Gazeta».

Relação dos passageiros chegados ao porto d'esta cidade, no dia 16 do corrente, a bordo do paquete «Rio Verde» da Companhia Nacional:

Drs. Emiliano de Mattos, Silva Bastos, Pires Caldas, padres Constantino Tarcio e Fidelis Capalbo, Felipe Rogre, major Tiburcio de Arruda, cap. Geographo de Castro, alferes José Bichili, alferes Ter-tuliano Lopes de Souza, alferes Brazilliano da Silva Barauna, oito cadetes, as familias dos srs. officiaes acima, 47 praças do exercito e Arthur do Valle.

Fallecimento.—Na tarde de 17, foi sepultado no cemiterio da Piedade o sr. Frederico Augusto de Campos Mello, que fallecera na Vargem Grande, donde o conduziram para esta cidade.

Filho do finado conselheiro Campos Mello, para esta provincia viéra bem moço ainda e aqui na capital estabeleceu-se no commercio onde girou com muitos contos de reis.

A fortuna, porém, lhe foi adversa e o finado atrazou-se a ponto de luctar com a extrema pobreza nos seus ultimos dias.

«Dias de descanso»

—Cada povo tem o seu dia de descanso, e são guardados do modo seguinte: Domingo, pelos christãos. Segunda, pelos gregos. Terça, pelos persas. Quarta, pelos assyrios. Quinta, pelos egypcios. Sexta, pelos turcos. Sabbado, pelos judeos.»

Henrique Silva.—No paquete que deste porto regressou no dia 16, partito com destino à corte o talentoso e sympathico moço Henrique Silva, o qual tenciona concluir os seus estudos.

Tres qualidades muito distintas reune em si Henrique Silva: sympathia inspirada a primeira vista, muita modestia e intelligencia esmeradamente cultivada.

Lamentamos que fosse tão curta a sua permanencia entre nós que fazemos ardentes votos para que seja prospera a huiança a sua viagem, vendo elle realisar-se quanto antes as suas louvaveis e nobres aspirações.

Bem merecida.—A ordem do honrado sr. dr. chefe de policia, por lhe querer faltar com o respeito e devida consideração, foi bem merecidamente preso o porteiro do cemiterio publico desta cidade, individuo do qual por varias vezes temo-nos occupado, por faltar seguidamente com os seus deveres e sentimentos de caridade no exercicio do cargo que occupa.

Dr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, aceitou a presidencia do banco do Brazil.

Pudera! trinta contos por anno não é marimba q' preto toca.

Denuncia Improcedente.—O 2º suppleto do juiz substituto, em exercicio deste cargo, julgou improcedente a denuncia q', por ordem da proci-dencia da provincia, deu o promotor publico desta comarca contra os juizes da paz da freguezia de Santo

Antonio do rio abaixo.

Consta-nos que os considerandos formulados pelo juiz, fazem honra aos conhecimentos de jurisprudencia do seu autor.

Jokai Crispim.—No Recife, o Jokai Crispim rapto a filha de um negociante importante d'aquella praça, e por influencia deste, o presidente da provincia fez dar praça no raptor destacando-o immediatamente para a ilha de Fernando de Noronha.

Semilhante facto produziu geral indignação publica, sendo afinal o presidente obrigado a mandar relaxar a praça e a mandalo buscar em Fernando de Noronha onde já se achava.

Hurrah! pelo povo de Pernambuco, que sabe fazer vingar os direitos inviolaveis da lei e da liberdade individual.

Embarques.—Com destino ao Amazonas e Pará embarcou a bordo do paquete sahido a 18, o sr. Horacio Vaz Guimarães, para a Bahia o sr. dr. Arnaldo Nova e sua esposa, consorte e para o Rio de Janeiro o sr. cadetê José Julio Silveira Martins.

A todos desejamos feliz viagem.

«Cuyabasinhas»—Para Corumbá, partito deste porto no dia 17, e um tanto apressadamente, a lancha a vapor «Cuyabasinhas».

Consta-nos que fora fretada, para esse fim, pela presidencia da provincia.

Desconfia-se que s. ex. precisasse ordenar qual quer providencia urgentissima para aquella cidade, onde reina ainda a epidemia da febre amarella.

Telegramma Na «De-mocracia» de 26 do passado, lemos o seguinte:

«Rio de Janeiro, 18 — Falleceu o senador Rodrigo Silva.»

—E' geral a dor com que se espera a noticia da morte do Rei de Portugal.

Grande organo — No mez de Setembro, inaugu-

rou-se na igreja parochial de Canale (Italia) um gigantesco organo, como até hoje não há idea de possuir nenhuma das grandes captaes da velha Europa.

Tem 3000 tubos e 72 registros, os folios, colossaes, são alimentados por uma bomba rotativa.

Grande n.º de pessoas de Turin foram assistir a sua inauguração.

Cemiterio— Por acto de 18, mandou a presidencia da provincia fechar o cemiterio publico desta cidade, consta nos que attento ao logar em que está elle collocado visto como acha-se já circulado de ruas.

Olhada a primeira vista a providencia não foi má, pois de-se mesmo dizer que foi ella de grande utilidade para a hygiene publico.

Porém, parece nos que vai levantar um conflito com a igreja, porquanto não ficou assentado se o cemiterio em questão pertence á provincia ou se a fabrica.

Dada mesma a hypothese de que a presidencia possa fazer sem dar satisfacções á ninguém, achamos que devia ter, com alguma antecedencia, procurado e diffical outro cemiterio para os enterramentos que se são precisos fazer.

De formas, que se for preciso enterrar se hoje um cadaver, hade se procurar o cemiterio do Porto, indicado pela presidencia, que dista d'aqui uma boa meia legoa, conduzido a mão, até que fiquem promptos os dois carros mandados construir.

Temos ouvido muitos commentarios a respeito do acto presidencial.

Aguardamos os acontecimentos.

Passamento— Em S. Paulo, onde era desembargador da relação, falleceu o sr. dr. Ernesto Julio Bandeira de Mello, que nesta provincia exerceo o cargo de chefe de policia nos annos de 1870 a 1871.

Contava 46 annos de idade e deixou mulher e oito filhos.

Duello—Na corte batram-se em duello os distinctos escriptores Olavo Bilag e Pardel Mallet, tendo este recebido um ferimento no ventre.

O duello realisou-se de madrugada.

Temporal—Sobre a cidade de Lages na provincia de Santa Catharina cahio grande temporal acompanhado de fortissima chuva.

Em Baguass foi tão forte o temporal que arrasou parte das casas e a igreja fazendo varias victimas.

No corrente anno já é o segundo cyclone que cahe n'aquelle municipio.

Corre....

...que o sr. coronel Cunha Mattos, ficou pacifico quando soube do despacho do juiz substituto, no epacio dos juizes do paz do rio abaxo.

...que no ultimo quartel de sua raiva, ameaçava suspender o Martiniano...

...que Maria mais ainda, demittiu o hia de thesoureiro da Santa Casa de Misericordia...

...que no domingo passado o honrado dr. chefe de policia, viu se atrapalhado com uma briga (mulher, bem entendido)...

...que o nosso collega, proprietario e director d'A Provincia, bastante amallado com o sr. coronel Cunha Mattos, roquerera a rescisão do seu contracto para a publicação dos actos officiaes...

...que o chefe Generoso, entendendo que essas assumos costumão prejudicar os partidos, metteo se na questao conseguindo armar as pazes, pois que elle sabe: « quando as comadres brigão »...

...que, pelo sim ou pelo não, o collega achou prudente retirar o seu requerimento...

...que mais serios são os arrufos do sr. Teixeira — o promotor — que promete promover, contra a. ex. o Livramento em p-so...

...que o Phaiton do poder quasi partito o eixo n'um passeio instituido, tal era o nez das potestades que conduzia...

...que a guarda nacional tem se visto da sala p'ra cosinha com a. ex.;

...que o major, da dita, Ernesto Frederico, vae ser preso por andar desuniformizado;

...que, ao que parece, o commandante do esquadrão, foi viajar com licença do bispo.....

Estrangeiro

— E' gravissimo o estado de saude de El-rei de Portugal, D. Luiz I.

— Falleceu o infante D. Augusto, irmão de D. Luiz, o enterro foi effectuado no dia 1.º de Outubro, sendo concorridissimo.

— Em « Ischl » onde se achava a familia imperial austriaca, bateram em duello a formosa Irma Kinisk, de vinte annos de idade e a condessa Ida Schvenbom, de vinte e sete.

Foi escolhido um pequeno bosque para campo de batalha, sendo o ciume as causas do duello.

Ao terceiro assalto a condessa Ida recebeu uma estocada no peito e a condessa Kinisk outra no ante bracos querdos.

O facto produziu grande escandalo na corte da Austria.

— O palacio real de Madrid soffreu uma grande abalo produzido por uma bomba de dynamite que explodiu, jogada por mão criminosa num dos compartimentos do andar terreo.

— Um cyclone tremendo na Italia, atravessou toda a península desde o golpho de Taranto até o lago de Cusano.

Napoles soffreu muito: o palacio ducal de Sangro, um dos mais bellos edificios, ficou completamente arruinado.

— Portugal. Na foz do Porto, falleceu em idade já muito avançada o Marquez de Thomar, que se chamava Antonio Bernardo da Costa Cabral.

— França. Foi eleito Brullanger pela circumscripção de Montemarte.

O conde Dillon pelo departamento de Marbihan.

Resultado quasi completo das eleições em França:

Republicanos eleitos. 224

Conservadores e boulangistas 137

Empates 177

— Allemânia. A Russia está mandando construir nas fronteiras da Allemânia caminho strategico; a imprensa chama a attenção de Bismark para esse facto.

— A rainha Natalia chegou a Bagrado sem novidade, sendo bem recebida.

— Em Rutterdam foi assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva com a Italia.

— Falleceram em Paris, o barão do Rio doce, legando 400 contos para a fundação de um asilo de orphãos; e o general Fay Dherbe, grande chanceller da legião de honra.

A pedidos

Sociedade Protectora das Viúvas dos Militares

O presidente desta sociedade convida aos Srs. socios para uma sessão no dia 22 de corrente mez pelas 6 horas da tarde na casa de sua residencia, affim de proceder se a eleição de nova directoria e leitura do relatório de conformidade com os respectivos Estatutos.

Cuyabá, 18 de Novembro de 1889

Dr. Augusto Novis

Missa

Leocadio Baptista Theixeira, convida a todas as pessoas de sua amizade, para assistir a missa, que manda fazer hoje as 7 horas da manhã na Igreja do Bom Despacho, por alma do sempre lembrado capitão honorario do Exército, Deodectiano Fausto de Araujo, fallecido na cidade de Corumbá, e desde já confessa-se agradecido.

O alferes Justiniano Fausto de Araujo, convida os seus amigos e parentes a assistirem uma missa que por alma do seu pae, manda celebrar amanhã na cathedra, as 7 horas da manhã.

Por este acto de caridade ja se confessa grato.

Conforme vi annuciado nos periodicos— A Provincia e A Gazeta, que tem de chegar nessa cidade de Cuyabá, uma cavallhada paranaista, declara-se que haverá muitos compradores nesta Villa.

Diamantino 2 de Outubro de 1889.

Um delles